

Plano de Ação 2017

GRACE

Mensagem da Direção

2017 será um ano crucial para a consolidação da tendência de crescimento associativo e de conclusão de projetos iniciados em 2015.

Procuraremos dar continuidade e aprofundar as ações inseridas nas quatro linhas de orientação estratégica, com especial realce para a dimensão da reflexão, por forma a construir referenciais técnicos de apoio às empresas associadas.

Sendo o último ano de mandato desta Direção importa garantir o cumprimento total dos objetivos a que nos propusemos e, sobretudo, corresponder aos reptos sempre renovados que o dinamismo da massa associativa tem vindo a impôr.

Reiteramos o compromisso de contribuir para a sensibilização da sociedade portuguesa em geral e do setor empresarial, em particular, para a importância da liderança ética, da evolução para uma prática consistente de envolvimento com a comunidade e da medição do impacto e para a promoção de uma sociedade inclusiva, diversa e respeitadora do ambiente.

Continuaremos a apostar na criação de laços com os associados, valorizando as suas experiências, ouvindo-os e difundindo a sua visão socialmente responsável e fazendo do GRACE a mais significativa plataforma de partilha de boas práticas no domínio da sustentabilidade em Portugal.

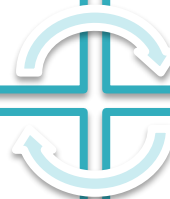


- Maior sensibilidade das empresas para a RSC;
- Redução do Estado Social e crescente solicitação para o envolvimento das empresas com a comunidade;
- Maior relação de parceria com entidades congéneres;
- Maior informação e interesse por parte dos *stakeholders*;
- Internacionalização das empresas associadas.

- Incoerência entre as práticas de RSC interna e externa;
- Instabilidade política, social e económica;
- Vulnerabilidade do setor da Economia Social.
- Insuficiente foco das empresas na implementação dos princípios do impacto social

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS



- Crescente visibilidade Nacional e Internacional;
- Possibilidade de novos Associações;
- Heterogeneidade da massa associativa;
- Fortalecimento de relações de parceria;
- Aumento de parceiros fora dos grandes centros;
- Existência de uma Equipa Técnica forte e coesa;
- Órgãos Sociais com experiência.

POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES

- Excessivo peso das quotas de Associados no processo de financiamento;
- Capacidade de resposta da Equipa Técnica, em virtude do aumento e diversificação de solicitações resultante da heterogeneidade da massa associativa;
- Insuficiente presença de Associados fora dos grandes centros.



grace

Linhas de Orientação Estratégica para o triénio 2015/2017



As empresas para a importância da Responsabilidade Social;
Os *stakeholders* para a necessidade de acompanharem as práticas das empresas e exercerem uma cidadania responsável e responsabilizadora;
O Estado para a importância do setor empresarial na promoção do desenvolvimento sustentável e para o bem estar das populações;
As entidades de Economia Social para a mais valia do estabelecimento de parcerias.

Apoio técnico a Associados;
GIRO, Voluntariado em Família e outras ações de voluntariado;
Uni.Network;
Exposição itinerante e campanha;
Acompanhamento da Diretiva “Transparência não Financeira”
Governance: Intervenção junto dos Órgãos Públicos sobre Políticas de Responsabilidade Social.

[vídeo
promocional](#)

Linhas de Orientação Estratégica para o triénio 2015/2017



Partilhar



Os programas de responsabilidade social das empresas para disseminar boas práticas;
As competências e os recursos, para intervir de forma concertada;
A informação, para produzir mais e melhor conhecimento.

- Newsletter, Site, Facebook e LinkedIn;*
- Formação presencial nas áreas do Voluntariado, Responsabilidade Social Interna, Avaliação de Impacto e Valor Partilhado;
- Boas práticas de Associados, divulgadas em Apresentações e Conferências
- Realização de eventos sobre temas relevantes e Comunicação Social Responsável;
- Mercado do Bom Sucesso para a Responsabilidade Social.



grace

Linhas de Orientação Estratégica para o triénio 2015/2017



Refletir



A partir da prática e da experiência de cada empresa;
Sobre as tendências nacionais e internacionais em matéria de responsabilidade social;
Tendo em conta o contexto português e o contexto dos territórios onde estão sediadas as empresas associadas.

Encontros temáticos;
Conversas temáticas;
Guias e Fichas Setoriais: Grupos de Trabalho;
Ideias Cruzadas;
Programa “Novos Líderes para a Cidadania Empresarial”.

Linhas de Orientação Estratégica para o triénio 2015/2017



Cooperar



Estimulando a aproximação e a parceria entre empresas associadas, promovendo a responsabilidade social na cadeia de valor;
Com outras entidades congéneres da Responsabilidade Social;
Com as organizações de Economia Social em prol do envolvimento da comunidade.

- Formações “Como mobilizar empresas para projetos sociais” e “Como Investir na Comunidade”;
- Gestão das parcerias existentes e dinamização de novos protocolos;
- Representação externa no âmbito da *CSR*, *Business in the Community* e Instituto *Ethos*;
- Carta da Diversidade;
- Projeto GRACE na Diáspora;
- KCIDADE – intervenção e participação no CLIP;
- PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados.



Linhas de Orientação Estratégica para o triénio 2015/2017

LBG – Avaliação de Impacto

Grão a grão...

A avaliação, orientada e realizada com o objetivo de medir o impacto social das atividades das empresas no contexto da sua missão, visão e valores, é uma das principais formas de garantir a sua sustentabilidade.

Grâce à avaliação das atividades que participam nos OPE de 2015, podemos assegurar a aderência de todas as empresas do setor às melhores práticas de sustentabilidade e a evolução do setor empresarial em matéria de voluntariado corporativo.

Localidade	OP de Responsabilidade Social (Contribuintes)	OP de Responsabilidade Social (Beneficiários)	Resultados alcançados
Grande Lisboa (27)	56	Beneficiários	Realização de 2 ações voluntárias, 104 contribuintes, 8 milhões de euros de apoio
Alentejo e Alentejo Alentejano (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Alentejo Litoral (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Litoral Oeste (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Alentejo Litoral (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Alentejo Litoral (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Alentejo Litoral (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio
Alentejo Litoral (10)	80	Beneficiários	13 milhões de euros de apoio voluntário, 12 ações voluntárias, 104 contribuintes, 1 milhão de euros de apoio

Resultados:

- 11 mil voluntários
- 4 milhões de euros
- 7 milhões de euros de investimento
- Formação de 30 agentes
- Planta de 200m2 de muro Norte Acessível
- Planta de proteção de 15 edifícios de madeira
- Instalação de jardins das melhores condições de arborização
- Recolha de toneladas de resíduos e invulnáveis

+ de 500 Beneficiários DIRETOS

+100 mil ACÇÕES + GIRO Acessíveis

880 VOLUNTÁRIOS

Avaliar



O impacto social da intervenção realizada pelas empresas no contexto da responsabilidade social;
 A mais valia do GRACE enquanto associação de empresas com responsabilidade social;
 A evolução do setor empresarial em matéria de voluntariado corporativo.

Implementação e difusão de orientações para investidores socialmente responsáveis - GRAIS;
 Criação de indicadores para medir o impacto do voluntariado corporativo;
 Avaliação do impacto do GIRO.



grace

PROJETOS





grace

Parcerias Nacionais



FUNDAÇÃO AGA KHAN



Parcerias Públicas



Parcerias Internacionais



Compromissos

